

GERAÇÃO DE EMPREGOS FORMAIS no Estado do Rio de Janeiro

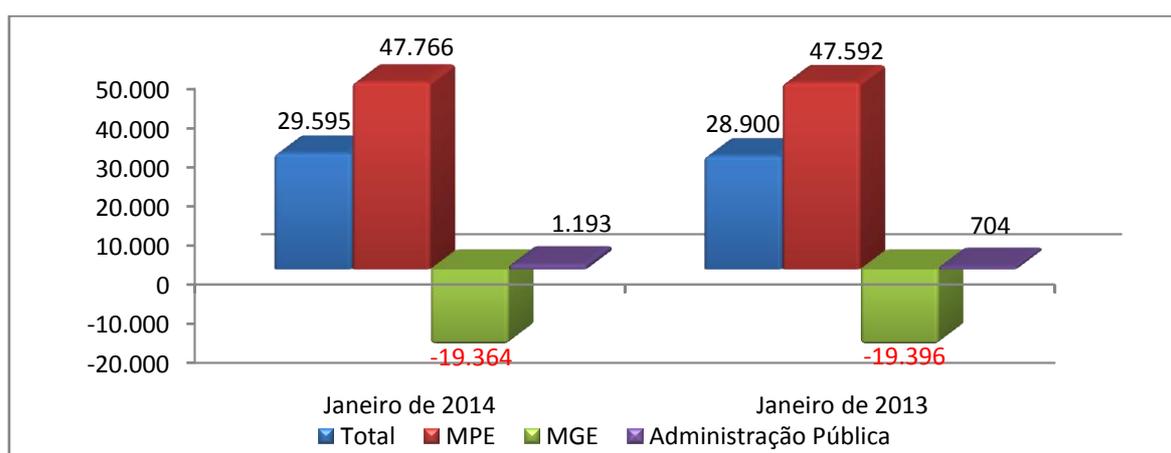
JANEIRO DE 2014



BRASIL

O saldo líquido de empregos formais no primeiro mês de 2014 foi de 29.595 empregos em todo o país, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Este saldo apresentou um aumento de 2,4% em relação ao mesmo período de 2013. As micro e pequenas empresas (MPE)¹ iniciaram o ano de 2014 com uma pequena melhora em relação ao ano passado, apresentando um saldo de 47.766, alta de 0,4% em relação a janeiro de 2013, enquanto que as médias e grandes empresas (MGE) geraram um saldo negativo de 19.364. A administração pública, por sua vez, registrou um saldo positivo de 1.193 postos. Esses dados referem-se à série sem ajuste, ou seja, considera apenas as informações enviadas pelas empresas até a data limite determinada pelo governo.

Gráfico 1: Saldo líquido de empregos – Brasil – Janeiro de 2014 x Janeiro 2013



Fonte: MTE/CAGED

¹ O conceito adotado para micro e pequenas empresas foi o número de funcionários da empresa, ou seja, para microempresa, nos setores de indústria e construção, são consideradas as empresas que possuem até 19 funcionários e nos setores de comércio e serviços as empresas que possuem até 9 funcionários. Já para pequena empresa, nos setores industrial e de construção, são consideradas as empresas que possuem de 20 a 99 funcionários, e nos setores de comércio e serviços, as empresas que possuem de 10 a 49 funcionários.

Entre os diversos setores da economia, apenas o comércio apresentou saldo negativo em janeiro deste ano, com queda de 78.118 postos de trabalho. Esse saldo negativo é explicado em grande parte por razões sazonais, devido às contratações temporárias no final do ano. A indústria da transformação gerou 38.516 postos (queda de 11% em relação a janeiro do ano passado), seguido por construção civil, que gerou 38.058 postos de trabalho formais (alta de 14%) e pelo setor de serviços, que criou 24.681 postos (alta de 67%). A agricultura gerou 3.745 postos de trabalho, desempenho bem superior a janeiro de 2013, onde houve corte de 622 postos de trabalho.

No segmento das MPE o cenário se repetiu no primeiro mês de 2014, com o setor de serviços criando 29.400 empregos, apresentando alta de 2% em relação ao mesmo período do ano passado. O setor de construção civil e indústria de transformação foram os outros destaques, gerando 25.935 (alta de 35%) e 25.690 (queda de 4%) vagas no mercado de trabalho, respectivamente. O setor comercial foi o único que piorou em relação tanto a janeiro quanto a dezembro do ano passado, reduzindo 42.972 postos de trabalho em janeiro deste ano, contra uma redução de 34.854 postos verificada em janeiro de 2013 e uma redução de 983 postos verificada em dezembro do ano passado. Apesar desses últimos resultados negativos, as MPE do setor comercial acumularam um saldo de 201.721 postos nos últimos 12 meses (fevereiro de 2013 a janeiro de 2014).

Tabela 1: Saldo Líquido de Empregos privados por Setores – Brasil

Setores	BRASIL			
	MPE		MGE	
	jan/14	jan/13	jan/14	jan/13
Extrativa Mineral	248	117	19	337
Indústria de Transformação	25.690	26.717	12.826	16.653
Serviços Industriais de Utilidade Pública	703	853	550	3.432
Construção Civil	25.935	19.196	12.123	14.225
Comércio	-42.972	-34.854	-35.146	-32.604
Serviços	29.400	28.770	-4.719	-14.024
Agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca	8.762	6.793	-5.017	-7.415
Total Brasil	47.766	47.592	-19.364	-19.396

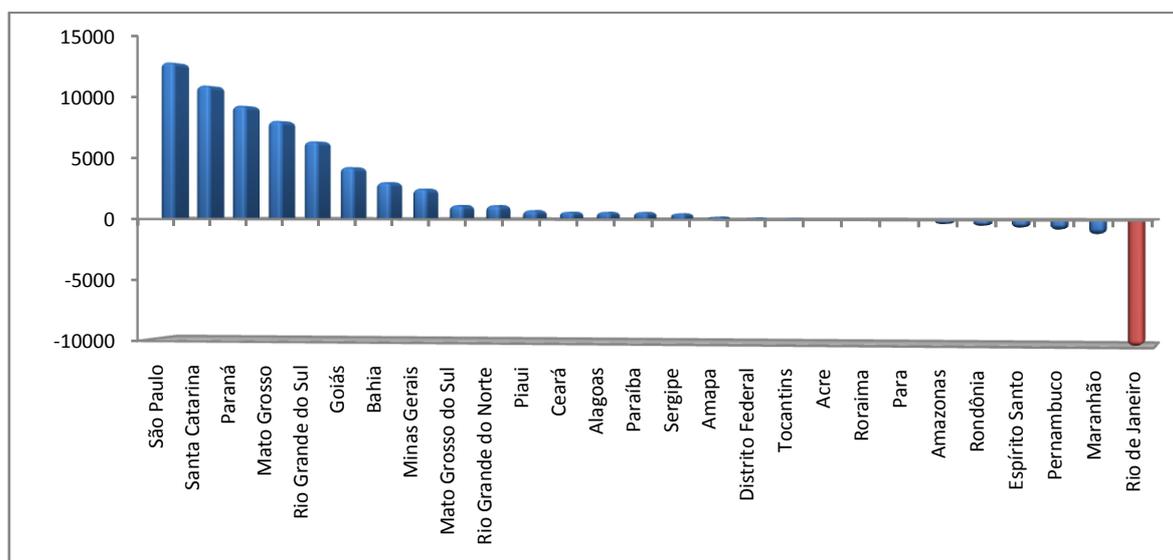
Fonte: MTE/Caged

As regiões que mais contribuíram com a geração de empregos no país no primeiro mês deste ano foram as regiões Sul e Centro-Oeste, com a criação de 39.892 e 15.480 novos

postos de trabalho, respectivamente. A Região Sudeste apresentou um saldo negativo de 7.310 no mesmo período, resultado bem inferior ao apresentado em janeiro do ano passado, quando a região fechou 1.583 postos de trabalho. Todavia, nos últimos 12 meses (fevereiro de 2013 a janeiro de 2014), foram criados na região 310.695 postos de trabalho, o maior saldo em comparação com as outras regiões do país no mesmo período.

As MPE da Região Sudeste criaram 2.645 postos de trabalho em janeiro deste ano, saldo melhor apenas do que o apresentado pelas MPE da Região Norte, que fecharam 621 postos de trabalho no mesmo período. As MPE dos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo contribuíram para que o segmento apresentasse um baixo saldo de criação de empregos dentro da região, fechando 12.200 e 624 postos de trabalho, respectivamente.

Gráfico 2: Ranking por Unidade da Federação – Saldo Líquido de Empregos – Micro e Pequenas Empresas (Janeiro - 2014)



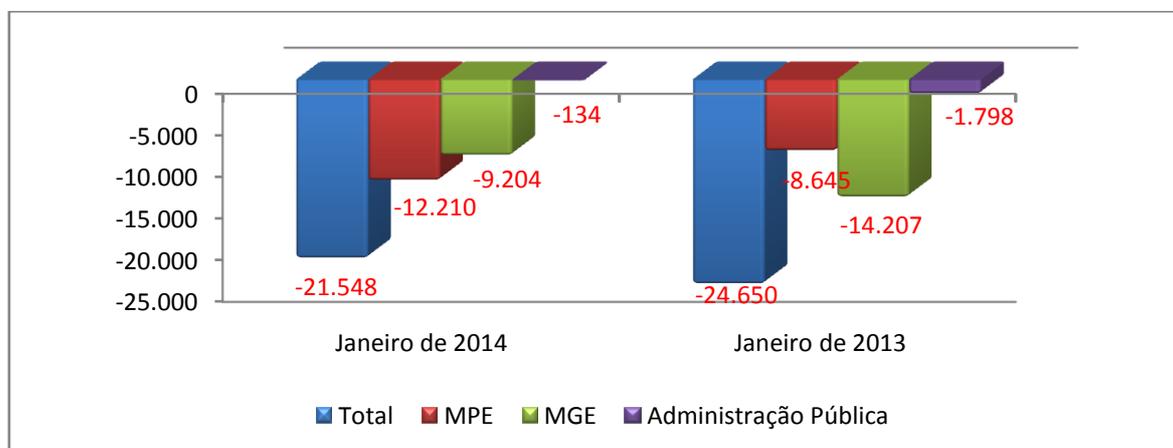
Fonte: MTE/Caged

RIO DE JANEIRO

O Estado do Rio de Janeiro fechou, em janeiro deste ano, 21.548 postos de trabalho, apresentando uma pequena melhora em relação a janeiro do ano passado, que foi o pior resultado desde 2006, onde foram fechadas 24.650 vagas. Esse resultado negativo foi puxado principalmente pelo setor de comércio, no qual foram fechados 17.679 postos de trabalho. Apesar da pequena melhora no saldo geral do estado em relação a janeiro de 2013, as MPE tiveram um desempenho pior, fechando 12.210 postos de trabalho contra 8.645 no mesmo período do ano anterior, apresentando o pior desempenho entre todos os estados do país (gráfico 2). Mais uma vez o setor de comércio foi o vilão, fechando

11.761 vagas, o que representou o pior resultado dentre os meses de janeiro desde 2006. As MGE fecharam 9.204 postos de trabalho e a administração pública apresentou um saldo negativo de 134 (gráfico 3).

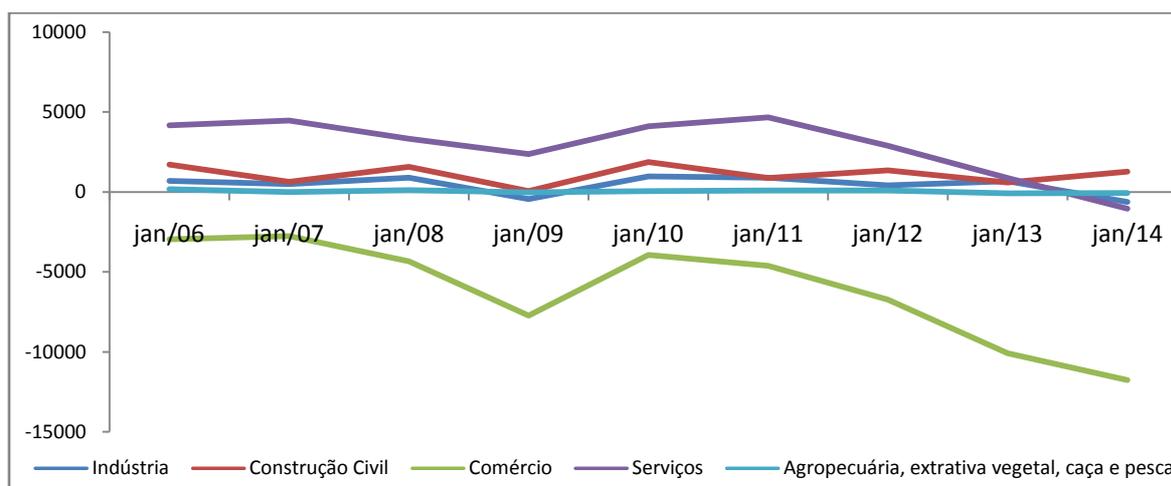
Gráfico 3: Saldo líquido de empregos – Rio de Janeiro – Janeiro de 2014 x Janeiro 2013



Fonte: MTE/Caged

Apenas as MPE dos setores de construção civil e extrativa mineral apresentaram saldo positivo em janeiro deste ano, com a criação de 1.279 e 32 postos de trabalho, respectivamente, tendo uma expressiva melhora em relação ao mesmo período do ano anterior. Analisando o comportamento do emprego nas MPE somente nos meses de janeiro, o setor comercial apresentou saldo negativo em todos desde 2006, evidenciando claramente a sazonalidade apresentada neste setor no primeiro mês do ano. Já os outros setores apresentaram certa estabilidade ao longo do tempo, com saldo líquido positivo na maioria dos meses.

Gráfico 4: Comportamento do Emprego Formal nos meses de Janeiro pelas MPE – Rio de Janeiro



Fonte: MTE/Caged

Tabela 2: Saldo Líquido de Empregos privados por Setores – Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO				
Setores	MPE		MGE	
	jan/14	jan/13	jan/14	jan/13
Extrativa Mineral	32	-24	-75	-19
Indústria de Transformação	-659	98	588	-1.131
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-11	348	61	229
Construção Civil	1.279	617	81	-316
Comércio	-11.761	-10.079	-5.918	-5.411
Serviços	-1.020	482	-3.879	-7.506
Agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca	-70	-87	-62	-53
Total	-12.210	-8.645	-9.204	-14.207

Fonte: MTE/Caged

As atividades que mais fecharam postos de trabalho em janeiro de 2014 no estado foram Comércio Varejista, Seleção, Agenciamento e Locação de Mão de Obra, Transporte Terrestre, Educação e Alimentação. Juntas, estas atividades foram responsáveis por fecharem mais de 20.000 vagas, ou seja, mais de 92% do saldo total do estado.

As MPE de todas as regiões do estado apresentaram saldo líquido de empregos negativo no primeiro mês deste ano. Os municípios do estado onde as MPE apresentaram o pior desempenho na geração de empregos no mesmo período foram Rio de Janeiro, Niterói, Nova Iguaçu, Duque de Caxias e Campos dos Goytacazes, que, juntos, fecharam mais de

10.000 postos de trabalho. Entre os municípios que mais criaram vagas estão Quatis, Rio Bonito, Seropédica e São José do Vale do Rio Preto.

Tabela 3: Saldo Líquido de Empregos privados por Regiões² – Rio de Janeiro

Regiões	MPE		MGE	
	jan/14	jan/13	jan/14	jan/13
Rio de Janeiro - Capital	-8.118	-4.953	-5.535	-7.940
Baixada Fluminense I	-794	-515	-538	-957
Baixada Fluminense II	-744	-321	438	-3.226
Leste Fluminense	-754	-461	-725	-340
Região Norte Fluminense	-442	-751	-684	-968
Região dos Lagos	-266	-276	-21	-608
Região Médio - Paraíba	-226	-580	-1.518	-15
Região Serrana I	-61	-77	-149	-72
Região Serrana II	-70	-245	-46	-309
Região Noroeste Fluminense	-202	-185	-27	287
Região Centro Sul Fluminense	-196	-172	-134	64
Região da Costa Verde	-337	-109	-265	-123
Total RJ	-12.210	-8.645	-9.204	-14.207

Fonte: MTE/Caged

RESUMO

Foram criados 29.595 postos de trabalho em todo o país em janeiro de 2014, alta de 2,4% em relação ao mesmo período do ano passado. As MPE foram responsáveis pela criação de 47.766 vagas, enquanto que as MGE fecharam 19.364 postos. O Estado do Rio de Janeiro apresentou um saldo líquido de empregos negativo, com fechamento de 21.548 postos de trabalho, com as MPE sendo responsáveis pelo fechamento de 56% destas vagas (12.210), o que representou o pior desempenho das MPE entre todos os estados do país no período. Esse resultado deveu-se ao fraco desempenho do setor de comércio, principalmente comércio varejista, onde foram fechados 11.598 postos de trabalho no primeiro mês deste ano.

² Divisão dos Escritórios Regionais do SEBRAE/RJ.